



Ações agroecológicas em agrossistemas de base familiar no Seridó e Curimataú Paraibano

Agroecological actions on family-based farmers in seridó and curimataú paraibano

SILVA, José Aliff Rozeno da¹; CRUZ Gislayne Kayne Gomes da²; FERREIRA, Valter Silva³; AZEVEDO, Noatan dos Santos⁴; PEREIRA, Frederico Campos

¹ IFPB, aliff.rozeno@academico.ifpb.edu.br; ² IFPB, gislayne.kayne@academico.ifpb.edu.br; ³ IFPB, valtersilva.nfpb@gmail.com; ³ IFPB; ³ IFPB, noatansantos@gmail.com; ⁴ IFPB, ⁵ IFPB, Fredcampos2000@yahoo.com.br

Eixo temático: Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias

Resumo: As práticas agroecológicas foram definidas como um novo paradigma produtivo e até mesmo uma constelação de ciências técnicas e práticas para uma produção ecologicamente sustentável no campo, e com isso surgem novas tecnologias e consequentemente o melhoramento das plantações, sem deixar de lado a preocupação em preservar o ecossistema no qual se perpetua-se. A agricultura familiar é responsável por 80% da alimentação que chega em nossa mesa, a mesma tem experimentado essas práticas na expectativa otimizar a sua produtividade com a utilização de insumos naturais, diminuindo gastos com a produção e causando uma extinção de insumos externos. Os alunos do curso Tecnólogo Superior em Agroecologia e voluntários do NEA do IFPB campus Picuí, elaborou uma pesquisa com objetivo de analisar as práticas desenvolvidas pelos agricultores nas lavouras do Seridó e Curimataú paraibano na safra de 2019.

Palavras-chave Agroecologia, Produção, Preservação, Picuí.

Keywords: Agroecology, Production, Preservation, Picuí.

Introdução

O modelo de agricultura adotado no Nordeste brasileiro tem provocado degradação da Caatinga, diminuição da geração de renda e principalmente a insegurança alimentar na região Semiárida Brasileira (SAB). A preservação do bioma Caatinga, a permanência do homem e da mulher no meio rural e seu bem-estar estão aliados à geração de renda, são possíveis fatores de sustentabilidade e de desenvolvimento local. Outro fator que pode ser colocado em pauta é a má utilização dos solos pela maioria dos produtores, digamos que o uso excessivo de maquinários pesados, o grande número de animais em pequenas áreas, queimadas para favorecer a plantação são os principais fatores de degradação de solos inférteis.

O solo é um dos recursos naturais mais degradados em todo o planeta. A falta de uso de técnicas conservacionistas é apontada pelo pesquisador Henrique Antunes, da Embrapa Meio-Norte, como um fator determinante para o quadro de degradação. A desertificação, que ganha corpo no Nordeste brasileiro, é o principal entrave que inviabiliza as atividades agrícolas e pecuárias, segundo o cientista. (EMBRAPA, 2017)



Na agricultura ainda são muito fluentes as técnicas convencionais, onde a utilização de agrotóxicos de manejo direto ou para pulverização, herbicidas, defensivos agrícolas, pesticidas e adubos sintéticos são utilizados indevidamente pelos produtores colocando em risco não somente o meio ambiente mais como também a saúde de quem utiliza esses meios e de possíveis consumidores que irão adquirir os produtos produzidos pelos mesmos.

O Brasil se tornou o maior consumidor de agrotóxicos do planeta e uma das consequências disso são os resíduos nos alimentos que tem sido motivo de debates e estudos dos especialistas que alertam sobre o perigo destes compostos químicos para a saúde e ao meio ambiente. Cada vez mais surgem estudos que fazem a associação dos agrotóxicos com doenças como câncer, má formação congênitas, mal de Parkinson, depressão, suicídios, diminuição da capacidade de aprendizagem em crianças, ataques cardíacos, problemas mentais e outros de ordem comportamentais e que não existe limite diário aceitável de ingestão dessas substâncias (MATA,2013).

O Brasil completou em 2018 seu décimo ano na liderança do ranking de maior consumidor de agrotóxicos do planeta. Todos os anos, são utilizados 7,3 litros de veneno para cada um dos habitantes do País, volume que, em 2017, resultou em 11 registros de intoxicação por exposição a agrotóxicos por dia (GALILEU,2018).

Os alunos do curso Tecnólogo Superior em Agroecologia e voluntários do NEA (Núcleo de Estudos em Agroecologia) do IFPB (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba) campus Picuí, localizado no Seridó Oriental Paraibano, desenvolveram esse trabalho com o objetivo de analisar as atividades e as práticas sustentáveis (agroecológicas) desenvolvidas pelos agricultores nas lavouras do Seridó e Curimataú paraibano na safra de 2019, o levantamento de dados foi feito através de 29 questionários aplicados em 4 sítios diferentes, nos quais 12 fazem parte do Curimataú situados no município de Cuité e 17 fazem parte do Seridó, no município de Picuí.

Metodologia

A seleção e divisão dos grupos analisados foram feitas através de um sorteio feito em sala de aula do IFPB (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba) campus Picuí, no curso superior de Agroecologia para obtenção da 2ª nota da disciplina Biomassas e ecologia da Caatinga (BEC). O levantamento de dados foi realizado através de 29 questionários aplicados em 4 agrossistemas diferentes, nos quais 12 fazem parte do Curimataú situados no município de Cuité e 17 fazem parte do Seridó, no município de Picuí. Foram aplicados um único questionário para cada propriedade, com intuito de abranger mais a região já que a área que foi realizado o levantamento de dados não era conhecida pelos autores do presente trabalho, então tornando-se difícil o acesso a essa região, sem contar que tiveram como intuito também, em pouco tempo conseguir localizar mais produtores para assim ter dados mais concretos. O clima que se localiza nesta mesma região é o Semiárido Bsw, em toda porção aplanada. Esse clima, quente e seco, com chuvas de verão, alcançam os índices mais baixos de



precipitação do estado, com média anual de 500 mm e 300 mm (em algumas regiões) e temperatura média anual é de 26°C. Na tabela abaixo estão explícitos os dados dos sítios visitados e a quantidade de questionários aplicados.

Tabela 01

Questionários Aplicados nos Sítios do Seridó E Curimataú Paraibano		
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	QUESTIONÁRIOS
Canoa do Costa	Picuí	12
Espinheiro	Cuité	5
Lajeiro Grande	Picuí	6
Lagoa da Coruja	Picuí	6

Os questionários aplicados tinham como objetivo trazer à tona as práticas agroecológicas usadas pelos agricultores durante a safra de 2019.

Resultados e Discussão

Após a coleta dos dados pudemos constatar que boa parte dos agricultores fazem utilização de práticas agroecológicas em suas propriedades como, rotação de culturas, cobertura morta, utilização de sementes crioulas, uso de insumos naturais, contudo parte deles não tem a consciência que utilizam essas práticas de conservação, outra parte bem significativa ainda persistem em métodos convencionais, como utilização de maquinário pesado, queimas da terra para plantação, e utilização de venenos para controle de pragas e doenças e até mesmo grande número de animais em uma pequena propriedade.



Fonte: Rosseline Santos, 2019.



Fonte: Rosseline Santos, 2019.

Um ótimo sinal que foi observado é que todos os agricultores entrevistados utilizam as sementes crioulas em suas plantações. Um estudo realizado no RS mostra que entre as principais causas da preferência dos agricultores pelas sementes crioulas estão na maior resistência dessas sementes ao clima e melhor adaptação ao local (solo e sombreamento por exemplo). Outras características citadas pelos entrevistados estão relacionadas ao “melhor sabor” e à “melhor qualidade” (ORLANDINE,2017).



No que se diz respeito às práticas de queimas 25,5 % dos agricultores disseram que ainda praticam, pelo fato das cinzas deixarem a terra mais rica em nutrientes. Outra questão que nos trouxe dados muito altos foi a utilização do veneno para formiga o popular granulado, 75% dos produtores alegaram usá-lo, pelo fato de não conhecerem outras práticas de combate, apenas 25% alegaram não utilizar qualquer tipo de veneno em suas produções, em vez de venenos utilizam plantas como Nim (*Azadirachta indica*) e a Maniçoba (*Manihot caerulescens Pohl.*) onde se faz o tritramento destas plantas e após esse processo são colocadas diretamente nos formigueiros.

Tabela 02

Com a utilização destas e de outras práticas conservacionistas espera-se que possa haver uma maior propagação por meio dos agricultores, pois através destas podemos

Práticas agroecológicas usadas pelos produtores		
Praticas	Número de agricultores que não praticam	Número de agricultores que praticam
Queimas	25	4
Utiliza esterco para adubação	23	7
Praticam cobertura morta/adubação verde	21	8
Utilizam sementes crioulas	0	29
Controlam pragas com insumos orgânicos	19	10
Não utilizam fertilizantes e adubos	0	29
Praticam rotação de cultura	20	9

obter um maior êxito no que consideramos agricultura familiar, a extinção de práticas de arar a terra com o trator e passar a usar o animal como suporte, causa uma grande diminuição da erosão e compactação, assim como a diminuição das queimas preservando os organismos do solo. Para fomentar o desenvolvimento sustentável e as práticas agroecológicas, faz-se necessário um melhor diálogo entre profissionais da área e o homem do campo para que possa haver uma maior participação da comunidade e uma alta troca de conhecimento para ambos.

Conclusões

Mediante a conclusão do presente trabalho é evidente que durante a safra de 2019 na região do Curimataú e Seridó foram utilizadas diversas praticas agroecológicas



pelos produtores da agricultura familiar, como utilização de sementes crioulas, rotação de cultura, extinção das queimas, utilização de insumos naturais para adubação, cobertura morta para proteção do solo e principalmente a extinção de fertilizantes e adubos sintéticos. Seja por informações ou conhecimento popular a agroecologia vem tomando seu espaço em meio as plantações, com o foco não somente na produção mais também na conservação do meio ambiente e principalmente da região Caatinga, que devido à falta de conhecimento ou conscientização vem passando por crises e entrando em processo de desertificação. Com isso pode-se concluir que a agroecologia é um ótimo meio de produção e conservação que pode sim ser utilizada em todas as regiões não tão desenvolvidas do Brasil, basta somente ter acesso à informação certa e a prática para uma melhor produtividade.

Referências

MATA, J.S.da; FERREIRA, R.L. Agrotóxico no Brasil-Uso e Impactos ao Meio Ambiente e a Saúde Pública. Ecodebates, **Revista Cidadania e Meio Ambiente** 2013. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2013/08/02/agrotoxico-no-brasil-uso-e-impactos-ao-meio-ambiente-e-a-saude-publica-por-joao-siqueira-da-mata-e-rafael-lobes-ferreira/>. Acesso em: 07 de Julho de 2018.

ORLANDINE, T.T. A Importância das Sementes Crioulas na Agricultura Familiar. **Portal Região dos Vales**, 2017. Disponível em: <http://www.regiaodosvales.com.br/a-importancia-das-sementes-crioulas-na-agricultura-familiar-por-tatiane-turatti-orlandini/>. Acesso em: 08 de março de 2019.

SINIMBU, F. Degradação do solo pode prejudicar milhões de brasileiros. **Embrapa**, 2017. Disponível em: <https://www.embrapa.br/meio-norte/busca-de-noticias/-/noticia/29735319/degradacao-do-solo-pode-prejudicar-milhoes-de-brasileiros>. Acesso em 07 de março de 2019.

TIBERIOGEO. Clima Paraibano. **Tiberiogeo**, 2011. Disponível em: <http://www.tiberiogeo.com.br/AssuntoController/buscaAssunto/37>. Acesso em: 08 de março de 2019.